# Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A.

**Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2021**

# Conteúdo

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas** **3**

**Balanço patrimonial** **8**

**Demonstração de resultado** **9**

**Demonstração de resultado abrangente** **10**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido** **11**

**Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto** **12**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras** **13**

# Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial 30 de junho de 2021**

KPMG Auditores Independentes
Agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos
Acionistas e Diretores da
Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A.
Fortaleza - CE

***Opinião***

Examinamos as demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial da Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na nota explicativa nº 2 - Base de preparação.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial da Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A em 30 de junho de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280/13 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

*KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.*

**Base para opinião**
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**
Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que descrevem que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da Instituição foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13 do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

**Outros assuntos**

**Demonstrações financeiras individuais**
A Instituição elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o semestre findo em 30 de junho de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 27 de agosto de 2021.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 3, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

*KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.*

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais) exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

  Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 27 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Gustavo Mendes Bonini
Contador - CRC 1SP296875/O-4

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

*KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.*

# Conglomerado Prudencial - Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A

## Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

**(Em Reais)**

| Ativo | Nota | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | | |
| Caixa e equivalente a caixa | **4** | 52.148.956 | 14.803.457 |
| Instrumentos financeiros | | 546.797.876 | 472.850.351 |
| Títulos e valores mobiliários | **5** | 49.802.471 | 50.927.580 |
| Operações com cartões de crédito | **6** | 546.342.122 | 465.765.818 |
| Outras contas a receber | **6** | 10.348.903 | 17.276.649 |
| Devedores por depósitos em garantia | **8** | 493.878 | 316.467 |
| (-) Provisões para operações com cartões de crédito | **6.1** | (60.189.498) | (61.436.163) |
| Impostos e contribuições a compensar ou recuperar | **7** | 13.411.493 | 4.682.699 |
| Outros valores e bens | | 1.998.101 | 1.310.355 |
| **Total do ativo circulante** | | **614.356.426** | **493.646.863** |
| **Realizável a longo prazo** | | | |
| Instrumentos financeiros | | 15.067.134 | 13.131.493 |
| Operações com cartões de crédito | **6** | 2.385.194 | - |
| Devedores por depósitos em garantia | **8** | 12.681.940 | 13.131.493 |
| Créditos tributários | **9** | 23.880.451 | 21.084.089 |
| **Permanente** | | | |
| Intangível | **10** | 15.629.335 | 7.656.590 |
| Imobilizado | **11** | 5.355.956 | 5.469.344 |
| (-) Depreciação e amortização | **10,11** | (7.241.428) | (6.323.877) |
| **Total do ativo realizável a longo prazo e permanente** | | **52.691.449** | **41.017.639** |
| **Total do ativo** | | **667.047.875** | **534.664.501** |

| Passivo | | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | | |
| Instrumentos financeiros | | 444.306.355 | 360.375.011 |
| Obrigações por empréstimos | **12** | 25.253.887 | - |
| Obrigações com bandeira | **13** | 243.825.579 | 208.270.737 |
| Obrigações por transações de pagamentos | **14** | 67.147.541 | 96.921.012 |
| Obrigações por cotas de fundos de investimentos | **15** | 100.370.241 | 55.183.262 |
| Debêntures | **16** | 7.709.107 | - |
| **Outras obrigações** | **17** | 32.065.288 | 12.937.253 |
| Sociais e estatutárias | | 10.419 | 10.419 |
| Fiscais e previdenciárias | | 14.265.034 | 2.778.687 |
| Obrigações fiscais diferidas | | 4.824.933 | 2.508.657 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | | 8.379.314 | 4.960.409 |
| Provisões | **18** | 333.608 | 233.077 |
| Outras | | 4.251.979 | 2.446.003 |
| **Total do passivo circulante** | | **476.371.642** | **373.312.264** |
| **Exigível a longo prazo** | | | |
| Instrumentos financeiros | | 144.952.997 | 133.515.427 |
| Obrigações por cotas de fundos de investimentos | **15** | 82.157.697 | 133.515.427 |
| Debêntures | **16** | 62.795.300 | - |
| **Outras obrigações** | | 4.370.942 | - |
| Provisão para pagamentos a efetuar | | 4.370.942 | - |
| **Total do passivo exigível a longo prazo** | | **149.323.939** | **133.515.427** |
| **Patrimônio líquido** | **19** | | |
| Capital social | | 33.220.000 | 33.220.000 |
| Reservas de lucros | | 8.132.293 | - |
| Lucros (prejuízos) acumulados | | (0) | (5.383.190) |
| **Total do patrimônio líquido** | | **41.352.293** | **27.836.810** |
| **Total do passivo e do patrimônio líquido** | | **667.047.875** | **534.664.501** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Conglomerado Prudencial - Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A

## Demonstrações de resultados

**Exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 2020**

**(Em Reais)**

| | Nota | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
|---|---|---|---|
| **Receitas de intermediação financeira** | **20** | **146.634.835** | **111.520.590** |
| Receita de operações de cartão de crédito | | 123.842.658 | 92.595.834 |
| Receita de tarifas, rede e similares | | 20.773.490 | 15.315.982 |
| Resultado de títulos e valores mobiliários | | 778.136 | 706.400 |
| Variação cambial | | 1.240.552 | 2.902.374 |
| **Despesas de intermediação financeira** | **21** | **(19.227.491)** | **(15.644.847)** |
| Despesas de juros e similares | | (10.626.167) | (10.377.400) |
| Despesas com tarifas e similares | | (6.885.002) | (5.265.068) |
| Variação cambial | | (1.716.322) | (2.380) |
| **Resultado de intermediação financeira antes da provisão para perdas esperadas** | | **127.407.344** | **95.875.743** |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | **6.1** | (45.880.371) | (57.335.217) |
| **Resultado de intermediação financeira** | | **81.526.973** | **38.540.526** |
| **Outras receitas e despesas** | **22** | **(60.023.061)** | **(46.907.709)** |
| Outras despesas relacionadas a crédito | | (12.034.562) | (9.846.340) |
| Despesas de captura e processamento de dados | | (6.080.425) | (3.055.547) |
| Despesas de infraestrutura de operações | | (2.022.844) | (964.887) |
| Despesa de pessoal | | (18.391.172) | (14.395.982) |
| Despesas tributárias | | (11.005.487) | (8.086.563) |
| Despesas de provisões | | (827.138) | (540.721) |
| Despesas administrativas e gerais | | (9.539.528) | (10.008.398) |
| Outras receitas | | 541.346 | 429.002 |
| Outras despesas | | (663.252) | (438.273) |
| **Resultado antes de tributos e participações** | | **21.503.911** | **(8.367.183)** |
| **Tributos e participações** | **23** | **(5.672.152)** | **1.314.002** |
| IR e CSLL correntes | | (8.468.514) | - |
| IR e CSLL diferidos | | 2.796.362 | 1.314.002 |
| **Resultado líquido** | | **15.831.759** | **(7.053.181)** |
| Lucro (prejuízo) líquido por ação (em R$) | | 0,48 | (0,21) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Conglomerado Prudencial - Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A
## Demonstrações de resultados abrangentes
### Exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 2020
### (Em Reais)

| | Nota | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
|---|---|---|---|
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | | 15.831.759 | (7.053.181) |
| Resultados abrangentes | | - | - |
| **Resultado abrangente total do exercício** | | 15.831.759 | (7.053.181) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

**Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020**

***(Em Reais)***

| | | | Reservas de lucros | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Nota** | **Capital social** | **Reserva legal** | **Reserva estatutária** | **Lucros/Prejuízos acumulados** | **Total** |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2019 conforme publicação original** | | **33.220.000** | **179.402** | **1.548.961** | **-** | **34.948.363** |
| (+) Ajuste de adoção inicial ao COSIF atribuível a exercício anterior | | | | | 64.466 | 64.466 |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2019 conforme esta publicação** | | **33.220.000** | **179.402** | **1.548.961** | **64.466** | **35.012.829** |
| Juros sobre capital próprio creditados | | | | (444.718) | | (444.718) |
| Dividendos pagos | | | | (128.044) | | (128.044) |
| Resultado do período | | | | | (7.053.181) | (7.053.181) |
| Destinação do resultado | | | | | | - |
| Reserva legal | | | (179.402) | | 179.402 | - |
| Reserva estatutária | | | | (976.199) | 976.199 | - |
| **Saldos em 30 de junho de 2020** | | **33.220.000** | **-** | **-** | **(5.833.114)** | **27.386.886** |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | | **33.220.000** | **-** | **-** | **(5.383.190)** | **27.836.810** |
| Juros sobre capital próprio creditados | | | | | | - |
| Dividendos pagos | | | | | | - |
| Resultado do período | | | | | 15.831.759 | 15.831.759 |
| Tributos diferidos | | | | | (2.316.276) | (2.316.276) |
| Destinação do resultado | | | | | | - |
| Reserva legal | | | 791.588 | | (791.588) | - |
| Reserva estatutária | | | | 7.340.705 | (7.340.705) | - |
| **Saldos em 30 de junho de 2021** | | **33.220.000** | **791.588** | **7.340.705** | **-** | **41.352.293** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Conglomerado Prudencial - Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A

## Demonstrações dos fluxos de caixa

**Exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 2020**

***(Em Reais)***

| | Nota | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
|---|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais** | | | |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | | **21.503.911** | **(8.367.183)** |
| **Ajustes por:** | | | |
| Rendimento de títulos e valores mobiliários, líquidos | **5** | (573.948) | (329.703) |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | **6.1** | 45.880.371 | 57.152.925 |
| Variação cambial | | 475.771 | (2.899.995) |
| Depreciação e amortização | | 992.441 | 784.576 |
| Resultado pela baixa de imobilizado e intangível | | 74.331 | 9.612 |
| Encargos de obrigações por cotas de investimento | **15** | 8.579.213 | 9.112.513 |
| Encargos de obrigações por empréstimos | **12** | 598.143 | - |
| Juros sobre debêntures | **16** | 790.424 | - |
| Provisões para contingência | | 100.530 | 62.013 |
| **Redução (aumento) de ativos operacionais** | | | |
| Títulos e valores mobiliários (aplicação) | **5** | (60.640.077) | (21.925.277) |
| Títulos e valores mobiliários (resgate) | **5** | 62.339.134 | 5.214.946 |
| Operações com cartões de crédito | | (130.088.533) | (38.057.959) |
| Outras contas a receber | | 6.927.746 | 7.184.617 |
| Impostos e contribuições a compensar ou recuperar | | (8.728.794) | (279.314) |
| Devedores por depósitos em garantia | | (203.629) | (6.248.382) |
| Outros valores e bens | | (687.746) | (678.513) |
| **Aumento (redução) de passivos operacionais** | | | |
| Obrigações com bandeira | | 35.554.841 | 67.084.542 |
| Sociais e estatutárias | | - | (64.494) |
| Fiscais e previdenciárias | | 3.017.833 | 3.368.531 |
| Obrigações por transações de pagamentos | | (29.773.471) | (75.766.476) |
| Provisão para pagamentos a efetuar | | 7.789.846 | 924.934 |
| Outras | | 1.805.977 | (7.129.669) |
| Tributos sobre o lucro pagos | | - | - |
| **Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais** | | (34.265.685) | (10.847.754) |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimentos** | | | |
| Aquisição de imobilizado | | (35.834) | (226.532) |
| Aquisição de intangível | | (7.972.746) | (743.443) |
| **Caixa líquido proveniente das atividades de investimento** | | (8.008.580) | (969.974) |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamentos** | | | |
| Captação de empréstimos | **12** | 25.046.302 | - |
| Juros de empréstimos pagos | **12** | (168.285) | - |
| Amortização de empréstimos | **12** | (222.272) | - |
| Aumento de obrigações por cotas de fundos | **15** | 41.350.000 | 38.625.000 |
| Encargos de obrigações por cotas de fundos | **15** | (8.594.545) | (9.100.335) |
| Amortização de obrigações por cotas de fundos | **15** | (47.505.419) | - |
| Captação de debênutres | **16** | 73.803.008 | - |
| Juros de debêntures pagos | **16** | (2.205.242) | - |
| Amortização de debêntures | **16** | (1.883.783) | - |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos | | - | (870.635) |
| **Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** | | 79.619.764 | 28.654.030 |
| **Aumento (redução) de caixa e equivalentes a caixa** | | 37.345.499 | 16.836.301 |
| **Demonstração de aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa** | | | |
| No início do período | | 14.803.457 | 36.981.391 |
| No fim do período | | 52.148.956 | 53.817.692 |
| **Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa** | | 37.345.499 | 16.836.301 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas às demonstrações financeiras
***(Em Reais)***

## 1 Contexto operacional

A Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A. ("Companhia" ou "Fortbrasil") é uma sociedade anônima de capital fechado cuja sede administrativa está localizada na Av. Bezerra de Menezes, 100, 4º andar, Edifício Center Norte, Otávio Bonfim, Fortaleza - CE.

A Companhia foi constituída em 27 de outubro de 2004 e tem como principais objetivos: a) prestação de serviços de administração de cartões de sua emissão; b) intermediação de negócios de terceiros; c) vendas de títulos de capitalização, de créditos de telefonia em geral, de planos de saúde, de seguros e pagamento de salários; e d) antecipação de crédito futuro de lojistas credenciados a aceitar os instrumentos de pagamento relacionados com a atividade da Companhia.

Em 7 de abril de 2020, a Fortbrasil foi aprovada pelo Banco Central do Brasil como instituição de pagamentos ("IP") na modalidade de emissor de instrumentos de pagamento pós-pago.

## 2 Base de preparação

### 2.1 Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da Fortbrasil foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução n. 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), e em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil ("BACEN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, emitidas pelo BACEN, conforme Circular n. 3.833/17, respeitando, ainda, as diretrizes contábeis emanadas pela Lei n. 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei n. 11.638/07.

As determinações estabelecidas pela Resolução BCB n. 2/2020, que estabelece critérios gerais para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, também foi observada nestas demonstrações financeiras.

A Companhia acompanha, ainda, a emissão de pronunciamentos técnicos realizada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), cuja aplicação tenha se tornado obrigatória em razão de aprovação e determinação do BACEN. Estão observadas nas demonstrações financeiras da Companhia os seguintes pronunciamentos técnicos CPC:

- Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- Pronunciamento Técnico CPC 1 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas
- Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente
- Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1)
- Pronunciamento Técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo
- Pronunciamento Técnico CPC 41 – Resultado por Ação

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 27 de agosto de 2021.

### 2.2 Informações consolidadas do Conglomerado Prudencial

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem o Fundo de

Investimento em Direitos Creditórios Fortbrasil ("FIDC Fortbrasil") e a Fortbrasil Securitizadora S.A. – destinados à captação de dívida por meio de cessão recebíveis de cartões de crédito, que se configuram como transferência de ativo com retenção de riscos e benefícios por parte da Companhia – e o Iracema II Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Iracema"), que se destina à antecipação das obrigações por transações de pagamento em favor dos estabelecimentos lojistas titulares dos recebíveis a serem liquidados pela Companhia; após efetuada a antecipação o FIDC Iracema passa a ser o titular do recebível e, portanto, credor da Fortbrasil, que deverá liquidar a obrigação nos vencimentos originais da agenda de pagamentos.

A Fortbrasil retém os riscos e benefícios das operações realizadas com as entidades supramencionadas, razão pela qual a consolidação de suas demonstrações financeiras é requerida, conforme art. 4º da Resolução n. 4.280/13.

No processo de consolidação, são eliminados receita, despesa, ativos e passivos decorrentes das transações realizadas entre a Fortbrasil e as entidades consolidadas, bem como ajustados os efeitos econômicos derivados das atividades desempenhadas por estas para refletir adequadamente a situação econômico-financeiro-patrimonial do Conglomerado, como se este constituísse uma única entidade.

## 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados futuros podem divergir dessas estimativas.

***Estimativas***

Estimativas e premissas em que os critérios são revistos de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro são:

- **Nota nº 6** – Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito sobre operações com cartões de crédito.
- **Nota nº 9** – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados e diferenças temporárias possam ser compensadas.
- **Nota nº 10** – custos atribuíveis e vida útil estimada dos ativos intangíveis.
- **Nota nº 18** – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

A Administração da Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

## 2.5 Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal, tendo em vista as projeções de desempenho econômico e fluxo de caixa preparadas pela gestão, as quais avaliam que a Fortbrasil conseguirá manter suas atividades e cumprir com suas obrigações de pagamentos nos próximos períodos.

Reconhece-se que a Companhia possui pronto acesso a recursos financeiros para operar normalmente; e sua administração julga, ainda, não haver eventos materiais que sugiram dúvidas significativas acerca de sua capacidade de manter os principais contratos fundamentais para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

# 3 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

## 3.1 Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários não vinculados e instrumentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

## 3.2 Títulos e valores mobiliários

Os instrumentos financeiros adquiridos de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Companhia em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n. 3.068/01:

***Títulos para negociação.*** São aqueles adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

***Títulos disponíveis para venda.*** Correspondem aos instrumentos que não se enquadram nas categorias de "para negociação" nem de "mantidos até o vencimento". São reconhecidos custo de aquisição e subsequentemente acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial, deduzidos dos tributos diferidos incidentes, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização (alienação, resgate ou perda permanente ).

***Títulos mantidos até o vencimento.*** Correspondem aos títulos adquiridos com a intenção de manter até o vencimento e para cuja manutenção no patrimônio a Companhia tenha capacidade financeira. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, não sendo avaliados a valor de mercado.

Os instrumentos financeiros classificados em títulos para negociação e disponíveis para venda são evidenciados no balanço patrimonial pelo valor de mercado, que pode ser obtido através de cotação de preços em mercado ativo de itens idênticos; quando não, por meio de dados observáveis direta ou indiretamente em mercado que não seja ativo; ou, ainda, pela aplicação de técnica de avaliação, como a de fluxo de caixa descontado ou preços de itens similares.

Eventuais perdas de caráter permanente com instrumentos financeiros classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas imediatamente no resultado do período. O valor ajustado em decorrência do reconhecimento das referidas perdas passa a constituir a nova base de custo.

## *3.3 Operações com cartões de crédito*

As contas a receber são registradas pelo valor faturado, incluindo a cobrança de taxas de administração dos cartões de crédito e juros e multas, se aplicável. Eventuais receitas de operações com cartões de crédito inadimplidas com atraso superior a 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

***Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito.*** São mensuradas e reconhecidas conforme aplicação de percentuais fixos mínimos correspondentes a cada faixa de risco crédito em que são segregadas as contas a receber, em observância às diretrizes estabelecidas na Resolução CMN n. 2.682/99. A classificação em cada faixa é feita em função do atraso verificado no pagamento da operação e, em caso de clientes com mais de uma operação em seu nome, é definida considerando a operação contratada que tiver maior risco. As operações classificadas na faixa de risco H há mais de 6 meses são baixadas do balanço patrimonial, com correspondente baixa de provisão.

Os percentuais mínimos de provisão a serem aplicados a cada faixa de risco de crédito são:

| | |
|---|---|
| Nível de risco A | 0,5% |
| Nível de risco B | 1,0% |
| Nível de risco C | 3,0% |
| Nível de risco D | 10,0% |
| Nível de risco E | 30,0% |
| Nível de risco F | 50,0% |
| Nível de risco G | 70,0% |
| Nível de risco H | 100,0% |

## 3.4 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment),* quando aplicável. São depreciados pelo método linear no resultado do período com base na vida útil econômica estimada.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis prospectivamente.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Móveis e Utensílios | 10 anos |
| Máquinas e Equipamentos | 10 anos |
| Equipamentos de Comunicação | 5 anos |
| Equipamentos de Informática | 5 anos |
| Veículos | 5 anos |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 3 anos |

## 3.5 Intangível

Um ativo intangível é reconhecido quando: i) for separável da Companhia ou resultado de direitos legais; ii) for provável que benefícios econômicos fluam para entidade; e iii) seu custo possa ser mensurado com confiabilidade. É mensurado pelo custo histórico, deduzido, quando for o caso, pela amortização acumulada, calculada conforme vida útil esperada, e pelas perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos atribuídos ao intangível correspondem ao preço de compra, tributos não recuperáveis sobre a compra, custos atribuíveis diretamente para deixá-lo nas condições esperadas pela Companhia, bem como gastos com a fase de desenvolvimento de projetos (novos processos ou produtos), no caso de intangíveis gerados internamente.

***Amortização.*** A Companhia avalia se a vida útil do ativo intangível é definida ou indefinida, considerando limites legais ou contratuais para sua utilização, obsolescência tecnológica esperada e ciclos de vida do item. Quando considerado com vida útil definida, esta é mensurada não por classe de ativos, mas individualmente, por item classificado no ativo intangível.

## 3.6 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros, tal como imobilizado, são revistos, no mínimo, ao final de cada exercício, para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então, o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso eo valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ativos, que não sobre ágio, reconhecida em períodos anteriores, é avaliada a cada exercício para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

## 3.7 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Obrigações possíveis que provavelmente não requererão desembolso futuro não são provisionadas, mas seus valores e natureza são evidenciados em notas explicativas. Os custos financeiros, quando incorridos, são registrados no resultado.

## 3.8 Benefícios de curto prazo a empregados

A Companhia concede apenas benefícios de curto prazo aos seus empregados, os quais são mensurados em uma base não descontada e são incorridos como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago para os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

## 3.9 Reconhecimento das receitas

A Companhia desempenha operações com clientes de duas naturezas: a) o titular do cartão de crédito pós-pago; e b) o lojista credenciado e integrado ao sistema de aceitação dos cartões Fortbrasil.

As receitas derivadas das operações com titulares de cartões de crédito são: tarifas, anuidades, juros e encargos do cartão de crédito, que são reconhecidos nas datas de corte das faturas ou, no caso de juros a transcorrer de operações parceladas, apropriadas *pro rata temporis* ao resultado, com base na taxa efetiva de juros.

As receitas de contratos com lojistas ou prestadores de serviços parceiros estão atreladas à realização de transações por parte dos titulares do cartão de crédito e são calculadas com base em percentual aplicado ao valor bruto das mesmas, reconhecidas no data de processamento da captura da transação, no caso das vendas de lojistas, ou à medida em que a volumetria transacionada é apurada, no caso de intermediação de negócios junto a parceiros.

Há ainda a receita de intercâmbio das transações de cartões de crédito Mastercard que são reconhecidas quando do processamento da captura da transação.

## 3.10 Resultados não recorrentes

Correspondem a elementos do resultado da Companhia que não estejam relacionados as suas operações ou que estejam relacionados apenas incidentalmente, cuja ocorrência se estime não ser frequente em exercícios futuros.

## 3.11 Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração dos resultados relativos à venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos próprios de capital da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e o valor da transação é reconhecida em outras reservas de lucro.

## 3.12 Distribuição de lucros e juros sobre o capital próprio

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo, podendo ser distribuídos como juros sobre capital próprio.

## 3.13 Tributação

### *(i) Impostos e contribuições sobre as receitas*

As receitas de serviços estão sujeitas ao ISS, pela alíquota vigente de 5% e as receitas totais estão sujeitas ao PIS e à COFINS, pelas alíquotas vigentes que montam uma alíquota combinada de 9,25%, com a exceção das receitas financeiras que estão sujeitas a alíquotas diferenciadas, que, combinadas, somam 4,65%, cuja vigência se deu a partir de julho de 2015, conforme Decreto n° 8426, de 1º de abril de 2015. Esses encargos são apresentados como despesa tributária (vide Nota 22).

### *(ii) Impostos e contribuições sobre o lucro correntes*

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil para imposto de renda e 15% – conforme IN RFB n° 1591, de 05 de novembro de 2015, no que se refere a instituições financeiras – sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos períodos anteriores.

### *(iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos*

A Companhia reconhece tributos diferidos para diferenças temporárias – despesas apropriadas no período e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social cuja compensação futura esteja autorizada pela legislação tributária – e para registro de prejuízos fiscais e de base negativa. Sua apuração se dá com base nas alíquotas vigentes dos referidos tributos, na data de preparação das demonstrações financeiras.

O reconhecimento de ativo fiscal diferido deriva ainda da expectativa de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização dos créditos em, no máximo, 10 (dez) anos s e existência de base fiscal positiva em 3 dos últimos 5 exercícios sociais.

A utilização dos créditos derivados de diferenças temporárias se dá quando, cumulativamente, a despesa passa a atender o critério de dedutibilidade estabelecido pela legislação tributária e aufere-se base fiscal positiva. As baixas decorrem da reversão do fato que ensejou a geração do ativo fiscal diferido ou por alteração de alíquota.

A utilização de créditos derivados de prejuízos fiscais e base fiscal negativa deriva de sua compensação, no âmbito da apuração dos tributos correntes. Baixas derivam de ajustes por alteração de alíquota ou, ainda, pela existência de fatos que ensejem, retroativamente, redução de prejuízo fiscal e base negativa de exercícios anteriores.

O total do imposto de renda e da contribuição social está constituído por impostos correntes e diferidos e são contabilizados no resultado, exceto quando incidentes sobre outros resultados abrangentes, cujo registro é feito diretamente no patrimônio líquido.

# 4 Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem tanto a saldos de caixa e depósitos bancários não vinculados, como a aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários, que, por serem imediatamente conversíveis em caixa e destinados a atender compromissos de caixa de curtíssimo prazo, são considerados equivalentes a caixa.

.

| | **30/06/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| Caixa | 19.305 | 351 |
| Depósitos bancários a vista | 20.667.681 | 14.071.756 |
| Certificado de depósito bancário | 16.117.213 | 535.282 |
| Notas do tesouro nacional | 15.344.757 | 196.068 |
| **Total** | **52.148.956** | **14.803.457** |

# 5 Títulos e valores mobiliários

Correspondem a aplicações em cotas de fundo de renda fixa por intermédio de instituições financeiras e certificados de depósito bancário vinculados à prestação de garantias contratuais com a Mastercard, lojistas e eventuais operações de dívida , com rendimentos indexados ao DI (95% a 100%) – cotas de fundos e CDB – e à Selic – letras financeiras do tesouro, além de títulos de capitalização.

| | | | | **30/06/2021** | | **31/12/2020** | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Faixa de vencimento** | | | **Total** | | **Total** | |
| | **Sem vencim.** | **Até 365** | **Após 365** | **Valor de custo** | **Valor de mercado** | **Valor de custo** | **Valor de mercado** |
| **Disponível para venda** | | | | | | | |
| Cotas de fundos de renda fixa | 6.426.539 | - | - | 6.426.539 | 6.426.539 | 5.120.313 | 5.120.313 |
| Certificado de Depósito Bancário(*) | - | 32.189.093 | 3.137.014 | 35.326.106 | 35.326.106 | 28.169.117 | 28.169.117 |
| Título de capitalização | 299.703 | - | - | 299.703 | 299.703 | 251.722 | 251.722 |
| **Total** | **6.726.242** | **32.189.093** | **3.137.014** | **42.052.348** | **45.052.348** | **33.541.152** | **33.541.152** |
| **Títulos para Negociação** | | | | | | | |
| Letras do tesouro financeiro | - | 2.233.938 | - | 2.233.938 | 2.233.938 | 16.726.419 | 16.726.419 |
| Cotas de fundo de renda fixa | - | 5.516.185 | - | 5.516.185 | 5.516.185 | 660.008 | 660.008 |
| **Total** | **-** | **7.750.123** | **-** | **7.750.123** | **7.750.123** | **17.386.427** | **17.386.427** |
| **Total** | **6.726.242** | **39.939.216** | **3.137.014** | **49.802.471** | **49.802.471** | **50.927.580** | **50.927.580** |

*(*) Por serem indexados ao DI e configurarem majoritariamente no curto prazo, o valor de custo dos certificados de depósito bancário é equivalente ao seu valor de mercado.*

As cotas de fundos de renda fixa correspondem a aplicações por intermédio de instituições financeiras, não são de fundos exclusivos nem de cujo patrimônio líquido a Companhia possua participação significativa.

A movimentação dos títulos e valores mobiliários em cada período está abaixo apresentada:

| | 31/12/2020 | Aplicação | Resgate | Rendimento | 30/06/2021 |
|---|---|---|---|---|---|
| Cotas de fundos de renda fixa | 5.780.322 | 44.127.452 | 82.353 | (41.329.650) | 8.660.476 |
| Certificado de depósito bancário | 28.169.117 | 10.222.716 | 398.802 | (3.464.528) | 35.326.106 |
| Letras financeiras do tesouro | 16.726.419 | 7.339.263 | 92.792 | (18.642.289) | 5.516.185 |
| Títulos de capitalização | 251.722 | 47.980 | - | - | 299.703 |
| **Total** | **50.927.580** | **60.640.077** | **573.948** | **(62.339.134)** | **49.802.471** |

| | 31/12/2019 | Aplicação | Resgate | Rendimento | 30/06/2020 |
|---|---|---|---|---|---|
| Cotas de fundos de renda fixa | 49.139 | 9.406.295 | (3.793.825) | 24.855 | 5.686.464 |
| Certificado de depósito bancário | 4.565.904 | 2.000.000 | (1.421.121) | 44.576 | 5.189.359 |
| Letras financeiras do tesouro | 6.757.762 | 10.487.585 | - | 260.272 | 17.505.619 |
| Títulos de capitalização | 204.528 | 31.397 | - | - | 235.925 |
| **Total** | **11.577.333** | **21.925.277** | **(5.214.946)** | **329.703** | **28.617.367** |

A Companhia não trabalha com derivativos.

# 6 Contas a receber

Abaixo, segue a composição das contas a receber apresentadas no balanço patrimonial:

| **Contas a Receber** | **30/06/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| **Contas a receber de cartões de crédito** | **548.727.315** | **465.765.818** |
| Operações cedidas | 456.515.775 | 422.651.427 |
| Operações não cedidas | 92.211.540 | 43.114.391 |
| **Outras contas a receber** | **10.348.903** | **17.276.649** |
| Créditos com lojistas (a) | 5.292.309 | 6.472.821 |
| Créditos por operações vinculadas à cessão | 1.496.850 | 4.697.911 |
| Adiantamentos e antecipações salarias (b) | 702.712 | 88.215 |
| Adiantamentos a fornecedores (c) | 1.197.634 | 793.894 |
| Pagamentos a ressarcir | 155.662 | 440.780 |
| Saldo em contestação e *chargeback* (d) | 985.765 | 120.802 |
| Outros | 517.970 | 4.662.227 |
| **Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 6.1)** | **(60.189.498)** | **(61.436.163)** |
| **Total** | **498.886.721** | **421.606.305** |
| Circulante | 496.501.527 | 421.606.305 |
| Realizável a Longo Prazo | 2.385.194 | - |
| **Total** | **498.886.721** | **421.606.305** |

a) Os créditos com lojistas resultam dos pagamentos de fatura efetuados em loja pelos portadores de cartões de crédito, que são repassados subsequentemente à Companhia, mediante depósito ou pagamento de boletos, sem que haja compensação com os saldos a serem repassados aos mesmos lojistas.

b) A alta deste saldo é justificada pela primeira parcela de 13° salário, adiantamento realizado pela Companhia em favor de seus colaboradores em 06/2021.

c) Correspondem majoritariamente a adiantamentos a fornecedores e adiantamentos destinados à aquisição de carteira de crédito sem coobrigação, que se dão por acordo ou negociação entre a Companhia e o fornecedor ou cedente.

d) Composto principalmente por saldos transitórios de processamento de pagamentos efetuados por portadores na rede bancária. A variação deste saldo entre períodos se justifica por *delay* no último processamento de recebimento bancário em 2020, que foi compensado no primeiro dia último de 2021.

## 6.1 Operações com cartões de crédito

As operações do cartão de crédito da Fortbrasil são firmadas exclusivamente com clientes pessoas físicas, correspondendo, portanto, a uma única natureza de operação.

***(i) Faixas de vencimento***

| | **30/06/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| **Curso normal** | **441.150.855** | **388.227.329** |
| Vencido até 14 dias | 10.647.009 | 5.955.058 |
| A vencer | 430.503.845 | 382.272.271 |
| até 3 meses | 319.564.991 | 281.392.170 |
| 3 a 6 meses | 73.009.961 | 67.070.153 |
| 6 a 12 meses | 35.543.699 | 33.809.948 |
| após 12 meses | 2.385.194 | - |
| **Curso anormal** | **107.576.460** | **77.538.489** |
| Vencido após 14 dias | 107.576.460 | 77.538.489 |
| até 3 meses | 33.170.981 | 13.345.682 |
| 3 a 6 meses | 43.065.660 | 14.648.877 |
| 6 a 12 meses | 31.339.820 | 49.543.930 |
| **Total** | **548.727.315** | **465.765.818** |

A partir da data de apresentação do exercício corrente, a Companhia passou a evidenciar a segregação entre os cursos normal e anormal em nível de transação e não mais de cliente. Desta forma, estão classificadas em curso normal as operações com atraso de até 14 dias; em curso anormal, as operações com atraso igual ou superior a 15 dias.

### *(ii) Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito*

#### *Movimentação da provisão para perda esperada*

#### *Movimentação da provisão para perda esperada*

| | 06/2021 | 06/2020 |
|---|---|---|
| **Saldo anterior** | **(61.436.163)** | **(64.391.835)** |
| Reversão (constituição) de provisão | (48.056.991) | (60.356.343) |
| Créditos baixados para prejuízo | 49.303.656 | 44.018.557 |
| **Saldo final** | **(60.189.498)** | **(80.729.620)** |

#### *Despesa da provisão para perda esperada*

| | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
|---|---|---|
| Constituição | (86.969.626) | (77.898.396) |
| Reversão | 38.912.634 | 17.542.053 |
| **Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito bruta** | **(48.056.991)** | **(60.356.343)** |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 2.176.620 | 3.021.126 |
| **Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito** | **(45.880.371)** | **(57.335.217)** |

### *(iii) Classificação das contas a receber por nível de risco*

| | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Nível** | **Total** | **Total** |
| A | 415.857.983 | 377.025.476 |
| B | 19.402.438 | 9.461.780 |
| C | 17.876.674 | 7.090.259 |
| D | 16.557.941 | 5.749.652 |
| E | 16.487.098 | 5.645.627 |
| F | 16.587.724 | 4.981.008 |
| G | 11.654.722 | 4.425.374 |
| H | 34.302.736 | 51.386.643 |
| **Total** | **548.727.315** | **465.765.818** |

### *(iv) Operações renegociadas*

O valor total de acordos firmados em 2021 foi de R$ 42.959.817, e R$ 97.169.586 em 2020.

# 7 Impostos e contribuições a compensar ou recuperar

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Estimativa IRPJ e CSLL | 8.468.514 | - |
| Saldo Negativo IRPJ e CSLL | 132.237 | - |
| PIS e COFINS a Compensar | 808.966 | 813.403 |
| INSS a Compensar | 1.961.513 | 1.961.513 |
| IRRF a Compensar | 1.986.726 | 1.851.193 |
| CSLL a Compensar | 49.380 | 48.503 |
| Outros Impostos a Recuperar | 4.157 | 8.088 |
| **Total** | **13.411.493** | **4.682.699** |

# 8 Devedores por depósito em garantia

| | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Depósito vinculado à garantia de operações Mastercard | 11.583.645 | 12.033.198 |
| Depósitos judiciais | 240.551 | 277.947 |
| Depósito para liquidação de transações de pagamento internacionais (a) | 196.007 | - |
| Depósito vinculado à cessão de recebíveis | 1.098.295 | 1.098.295 |
| Outros depósitos | 57.320 | 38.520 |
| **Total** | **13.175.818** | **13.447.960** |
| Circulante | 493.878 | 316.467 |
| Realizável a longo prazo | 12.681.940 | 13.131.493 |
| **Total** | **13.175.818** | **13.447.960** |

a) Conta cujos depósitos em dólar estão vinculados à liquidação futura de compras internacionais efetuadas pelos portadores com o cartão bandeirado Mastercard.

# 9 Créditos tributários

A Companhia reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis, bem como em relação a prejuízos fiscais na extensão da probabilidade de que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os valores reconhecidos no resultado são discriminados no quadro abaixo:

| | 30/06/2021 | Reconhecimento no resultado | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| IR/CSLL sobre provisões para perda | 22.275.229 | 6.409.076 | 15.866.153 |
| IR/CSLL sobre prejuízo fiscal acumulado | 1.471.779 | (3.652.927) | 5.124.706 |
| IR/CSLL sobre provisões para contingência | 133.443 | 40.212 | 93.231 |
| **Total de créditos tributários** | **23.880.451** | **2.796.362** | **21.084.089** |

Com base nas projeções de resultados tributáveis, a administração da Companhia prevê existência de lucros tributáveis futuros que compensarão os prejuízos fiscais e base negativas acumulados e permitirão a utilização dos créditos de diferenças temporárias em um horizonte de 18 (dezoito) meses, a contar da data-base de reporte:

| (Utilização) constituição e saldo dos ativos | 30/06/2021 | 2021 | 2022 |
|---|---|---|---|
| **(Utilização) constituição** | | | |
| Diferido sobre prejuízo fiscal acumulado | (3.652.927) | 1.994.284 | (3.466.062) |
| Diferido sobre provisão para perdas | 6.409.076 | (21.609.721) | (665.508) |
| Diferido sobre provisão para contingência | 40.212 | (133.443) | - |
| **Total** | **2.796.361** | **(19.748.880)** | **(4.131.570)** |
| **Saldo** | | | |
| Diferido sobre prejuízo fiscal acumulado | 1.471.778 | 3.466.062 | - |
| Diferido sobre provisão para perdas | 22.275.229 | 665.508 | - |
| Diferido sobre provisão para contingência | 133.443 | - | - |
| **Total** | **23.880.450** | **3.628.686** | **-** |

O valor presente dos fluxos previstos de realização do diferido é de R$ 23.223.826.

# 10 Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados pelos custos de aquisição, deduzidos do valor acumulado da amortização e perdas por redução ao valor recuperável, quando for o caso.

| Custo histórico | Software | Projetos e Produtos | Direitos comerciais | Novos projetos em andamento | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31/12/2020** | **3.350.693** | **648.738** | **2.465.561** | **1.191.598** | **7.656.590** |
| Adição | 7.644.300 | - | - | 328.445 | 7.972.746 |
| Baixas | - | - | - | - | - |
| Transferência | - | - | - | - | - |
| **Saldos em 30/06/2021** | **10.994.994** | **648.738** | **2.465.561** | **1.520.043** | **15.629.335** |
| **Amortização acumulada** | | | | | |
| **Saldos em 31/12/2020** | **(1.502.811)** | **-** | **(493.112)** | **-** | **(1.995.924)** |
| Adição | (659.794) | - | (246.556) | - | (906.349) |
| Baixas | - | - | - | - | - |
| Transferência | - | - | - | - | - |
| **Saldos em 30/06/2021** | **(2.162.605)** | **-** | **(739.668)** | **-** | **(2.902.273)** |
| **Saldos em 31/12/2020** | **1.847.882** | **648.738** | **1.972.448** | **1.191.598** | **5.660.666** |
| **Saldos em 30/06/2021** | **8.832.388** | **648.738** | **1.725.893** | **1.520.043** | **12.727.062** |

### *Software*

Compreendem os gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares; englobam tanto aqueles já em uso, como softwares adquiridos de terceiros em andamento.

A amortização dos softwares é feita conforme sua vida útil que é estimada com base nas seguintes premissas: a) prazo de vigência contratual para exploração do software; quando esta não estiver disponível, b) estimativa de dez anos para sua obsolescência e consequente troca.

### *Projetos e produtos*

Correspondem aos gastos atribuídos a projetos e produtos desenvolvidos internamente, em uso. Atualmente é composto exclusivamente pelos gastos de desenvolvimento dos cartões *private label co-branded* bandeirados.

### *Direitos comerciais*

Corresponde a gasto com aquisição de direitos contratuais em parcerias com estabelecimentos comerciais emissores do cartão *private label*. Sua amortização tem como base o prazo de vigência do contrato que o ensejou.

### *Novos projetos em andamento*

Os custos com desenvolvimento em andamento correspondem aos gastos com desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas às operações Fortbrasil S/A, bem como à criação de novos produtos e processos. Os gastos atribuíveis a estes ativos são apresentados na nota explicativa 3.5.

# 11 Imobilizado

Os itens registrados no ativo imobilizado foram registrados pelo valor de custo, e deduzidos das respectivas depreciações acumuladas. O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas de informação, não apresentou qualquer indício de perda e desvalorização. Dessa forma, não há necessidade de estimativas para perda do seu valor recuperável.

| | Móveis e utensílios | Máquinas e equipamentos | Equip. de comunicação | Equip. informática | Softwares | Veículos | Benfeitorias em bens de terceiros | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Custo histórico** | | | | | | | | |
| **Saldos em 31/12/2020** | 981.970 | 232.403 | 131.485 | 1.353.382 | 352.099 | 188.310 | 2.229.695 | **5.469.344** |
| **Adições** | - | 13.160 | - | - | - | - | 22.674,13 | 35.834 |
| **Baixas** | (149.222) | - | - | - | - | - | - | (149.222) |
| **Transferências** | - | (26.671) | - | 26.671 | - | - | - | - |
| **Saldos em 30/06/2021** | **832.748** | **218.893** | **131.485** | **1.380.053** | **352.099** | **188.310** | **2.252.369** | **5.355.956** |
| **Depreciação acumulada** | | | | | | | | |
| **Saldos em 31/12/2020** | (606.207) | (125.366) | (128.633) | (1.269.426) | (352.099) | (103.214) | (1.743.009) | **(4.327.954)** |
| **Adições** | (31.744) | (5.375) | (398) | (24.482) | - | (22.182) | (1.911) | **(86.092)** |
| **Baixas** | 74.891 | - | - | - | - | - | - | **74.891** |
| **Transferências** | - | - | - | - | - | - | - | **-** |
| **Saldos em 30/06/2021** | **(563.060)** | **(130.741)** | **(129.031)** | **(1.293.908)** | **(352.099)** | **(125.396)** | **(1.744.920)** | **(4.339.155)** |
| **Saldos em 31/12/2020** | **375.763** | **107.037** | **2.852** | **83.956** | **-** | **85.096** | **486.686** | **1.141.390** |
| **Saldos em 30/06/2021** | **269.688** | **88.151** | **2.454** | **86.145** | **-** | **62.914** | **507.449** | **1.016.802** |

# 12 Obrigações por empréstimos

No primeiro semestre de 2021, a Companhia contratou operações de dívida para capital de giro conforme quadro abaixo.

| Instituição | Index | Taxa (a.m.) | 2021 | Captação | Amortiz. | Juros Pagos | Juros incorridos | 2020 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Sofisa | DI | 0,70% | 14.949.883 | 14.799.897 | - | (128.485) | 278.470 | - |
| Money Plus | - | 2,00% | 5.119.439 | 5.038.500 | - | (38.146) | 119.085 | - |
| De Lage Landen | - | 0,80% | 187.983 | 208.056 | (20.072) | (1.653) | 1.653 | - |
| Bradesco | DI | 0,85% | 1.000.000 | 1.000.000 | - | - | - | - |
| Daycoval | DI | 0,85% | 3.996.581 | 3.999.847 | (202.200) | - | 198.933 | - |
| **Total** | | | **25.253.886** | **25.046.300** | **(222.272)** | **(168.284)** | **598.141** | **-** |
| **Total passivo circulante** | | | **25.253.886** | | | | | **-** |
| **Total passivo não circulante** | | | **-** | | | | | **-** |

| Instituição | Index | Taxa (a.m) | 2020 | Captação | Amortiz. | Juros Pagos | Juros incorridos | 2019 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Bradesco | DI | 0,85% | - | 6.000.000 | (6.000.000) | | | - |
| Daycoval | DI | 0,85% | - | 8.004.341 | (8.004.341) | (129.473) | 129.473 | - |
| **Total** | | | **-** | **14.004.341** | **(14.004.341)** | **(129.473)** | **129.473** | **-** |
| **Total passivo circulante** | **-** | **-** | **-** | | | | | **-** |
| **Total passivo não circulante** | | | **-** | | | | | **-** |

# 13 Obrigações com bandeira

No exercício de 2019, a Companhia passou a atuar também como emissora de cartões de crédito da bandeira Mastercard, participando, portanto, de um segundo arranjo de pagamento, que não exclusivamente o seu. Os saldos apresentados (2021, R$ 243.825.579; 2020, R$ 208.270.737) correspondem, portanto, às contraprestações devidas à Mastercard, oriundas das transações de pagamento (compras à vista e a prazo) efetuadas pelos portadores dos cartões de crédito de bandeira Mastercard emitidos pela Companhia, deduzidas da taxa de administração que compete à Fortbrasil.

# 14 Obrigações por transações de pagamento

| | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Valores a repassar a lojistas (a) | 63.697.330 | 94.426.543 |
| Valores a repassar de produtos (b) | 3.450.211 | 2.494.469 |
| | **67.147.541** | **96.921.012** |

(a) Valores a repassar das compras efetuadas pelos portadores dos cartões nos estabelecimentos comerciais lojistas, deduzidos das comissões, assim como de possíveis estornos de vendas e comissões. A redução dos valores a repassar a lojistas deriva da maior representatividade dos cartões bandeirados Mastercard na carteira de clientes portadores, que geram uma agenda de obrigações junto à bandeira e não diretamente com os lojistas (nota 13).

(b) Valores a serem repassados por intermediação de produtos debitados nas faturas do portador.

# 15 Obrigações por cotas de fundos de investimento

Correspondem às obrigações com as cotas seniores do FIDC Fortbrasil, deduzidos dos custos de transação.

| | 31/12/2020 | Emissão | Amortização | Encargos incorridos | Encargos pagos | 30/06/2021 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Obrigações por cotas de fundos | 188.698.688 | 41.350.000 | (47.505.419) | 8.579.213 | (8.594.545) | 182.527.938 |
| Circulante | 55.183.262 | | | | | 100.370.241 |
| Não circulante | 133.515.427 | | | | | 82.157.697 |
| | | | | | | - |

| | 31/12/2019 | Emissão | Amortização | Encargos incorridos | Encargos pagos | 30/06/2020 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Obrigações por cotas de fundos | 159.164.985 | 38.625.000 | - | 9.112.513 | (9.100.335) | 197.802.163 |

# 16 Debêntures

Em março de 2021, a Fortbrasil realizou sua 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie com garantia real, em série única, com garantia fidejussória adicional, com colocação privada e prazo de vencimento de 36 meses, a findar em março de 2024. Em junho de 2021, a Fortbrasil Securitizadora efetuou sua primeira emissão de debêntures, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, cuja primeira integralização somou R$ 49.000.000.

| Instituição | Indexador | Taxa | 2021 | Captação | Amortiz. | Juros Pagos | Juros incorridos | 2020 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Debênture (XP Investimentos) | CDI | 7,5% a.a | 21.701.399 | 25.000.000 | (1.833.783) | (2.205.241) | 790.242 | - |
| Debênture (Patria) | CDI | 5,5% a.a | 48.803.008 | 49.000.000 | - | (196.992) | - | - |
| **Total** | | | **70.504.407** | **74.000.000** | **(1.883.783)** | **(2.402.233)** | **790.242** | **-** |
| **Total passivo circulante** | **-** | **-** | **7.709.107** | 9.722.218 | (598.292) | (2.205.241) | 790.242 | - |
| **Total passivo não circulante** | | | **62.795.300** | 64.277.782 | (1.285.491) | (196.992) | - | - |

# 17 Outras obrigações

| | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Sociais e estatutárias | 10.419 | 10.419 |
| Fiscais e previdenciárias | 14.265.034 | 2.778.687 |
| Obrigações fiscais diferidas | 4.824.933 | 2.508.657 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 12.750.255 | 4.960.409 |
| Provisões (Nota 18) | 333.608 | 233.077 |
| Outras | 4.251.979 | 2.446.003 |
| | **36.436.230** | **12.937.253** |
| Circulante | 32.065.288 | 12.937.253 |
| Não Circulante | 4.370.942 | - |

***Sociais e estatutárias***

Saldo de juros sobre capital próprio creditados aos acionistas.

***Fiscais e previdenciárias***

| | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| PIS/Cofins sobre faturamento | 1.324.756 | 804.218 |
| ISS sobre faturamento | 1.330.343 | 277.115 |
| IRPJ/CSLL | 1.206.626 | 412.461 |
| Provisão para IRPJ/CSLL | 8.468.514 | - |
| Contribuição social (FGTS) | 666.039 | 293.195 |
| Contribuição previdenciária (INSS) | 1.058.325 | 750.810 |
| Outros tributos e contribuições | 210.431 | 240.889 |
| | **14.265.034** | **2.778.687** |

***Provisão para pagamentos a efetuar***

| | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Fornecedores | 10.121.499 | 3.342.596 |
| Obrigações com pessoal | 2.458.244 | 1.350.666 |
| Outras contas a pagar | 170.512 | 267.147 |
| | **12.750.255** | **4.960.409** |

***Outras***

| | 30/062021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Saldo credor de cartão de crédito | 1.683.008 | 956.195 |
| Outras *(*)* | 2.568.971 | 1.489.807 |
| | **4.251.979** | **2.446.003** |

*(*) Compreende majoritariamente a obrigações relativas ao processo de bancarização, junto à instituição financeira parceira (R$ 1.642.867 para 30 de junho de 2021 e R$ 631.564 para 31 de dezembro de 2020).*

# 18 Provisões

## a. Provisões Cíveis

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante o Poder Judiciário e órgãos de defesa do consumidor, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões consumeristas.

| | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
|---|---|---|
| **Saldo Inicial** | **233.077** | **215.922** |
| Provisões constituídas | 866.220 | 581.619 |
| Provisões pagas | (726.607) | (478.708) |
| Provisões Revertidas | (39.082) | (40.898) |
| **Saldo Final** | **333.608** | **277.935** |

Os valores provisionados pela Companhia no período de 2021 configuram exclusivamente em seu passivo circulante, cuja liquidação possui previsão de liquidação nos próximos três meses.

### b. Passivos contingentes Cíveis

Correspondem a processos cíveis ou tributários que, conforme patronos das causas, provavelmente não requererão desembolso futuro de caixa e, portanto, não são reconhecidos como provisões no passivo da Companhia.

***Cíveis***

Em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, os valores totais das causas cíveis passivas julgadas como possíveis de perda são de R$ 5.239.788 e R$ 8.080.028, respectivamente.

***Trabalhistas***

Em 30 de junho de 2021 os valores totais das causas trabalhistas passivas julgadas como possíveis de perda são de R$ 1.032.339, em 31 de dezembro de 2020 não existia provisão.

***Tributários***

Em agosto de 2012, a Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil em R$ 20.198.423, incluindo os valores de principal, juros e multas referentes a imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS para os anos-calendário de 2007 e 2008, sob a alegação de possível omissão de receitas pela ocorrência de saldo credor de caixa, principalmente. Administração da Companhia ajuizou processo requerendo a impugnação da referida autuação.

Do valor remanescente após decisões transcorridas, segundo a avaliação dos patronos da causa, em 2021, R$ 16.139.718, mesmo saldo de dezembro de 2020 são classificados como possível.

Ainda na esfera tributária, no ano de 2010 a Fortbrasil foi autuada pelo Fisco Municipal de Fortaleza, em relação ao recolhimento do Imposto sobre Serviços – ISS de suas operações, dado que à época o recolhia para o Município do Eusébio, localidade onde a empresa era sediada. Atualmente, a partir da avaliação dos novos patronos, a perda possível, que provavelmente não demandará desembolso de caixa, neste processo, soma o total de R$ 704.784 (mesmo valor na data-base de 31 de dezembro de 2020).

## 19 Patrimônio líquido

***Capital social***

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social autorizado e totalmente integralizado é de 33.220.000, dividido em 16.610.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto, e 16.610.000 ações preferenciais nominativas, sem direito a voto, no valor unitário de 1,00 cada.

***Dividendos e juros sobre capital próprio***

No período corrente, a Companhia não efetuou pagamento de juros sobre capital próprio e de dividendos.

| | **30/06/2021** | **30/06/2020** |
|---|---|---|
| Dividendos creditados | - | 128.044 |
| Juros sobre capital próprio creditados | - | 444.718 |
| **Total de remuneração sobre capital próprio** | **-** | **572.762** |
| Ações em circulação | 33.220.000 | 33.220.000 |
| **Dividendos e juros sobre capital próprio creditados por ação** | **-** | **0,0172** |

***Resultados acumulados e reservas de lucros***

No primeiro semestre de 2021, a Companhia registrou um lucro de R$ 15.831.759 (prejuízo de R$ 5.383.190 no exercício anterior), compensando integralmente o prejuízo acumulado e constituindo reservas de lucros com o saldo excedente de R$ 8.132.293.

***Capital regulatório***

A Circular n. 3.681/13 determina que as Instituições de Pagamentos devem manter patrimônio líquido ajustado pelas contas de resultado em valor correspondente a, no mínimo, 2% do valor médio mensal das transações de pagamento processadas pela instituição nos últimos doze meses. Em 30 de junho de 2021, a Fortbrasil mantém o capital mínimo regulatório exigido (vide nota 26).

# 20 Receitas de intermediação financeira

| | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
|---|---|---|
| **Receita de operações de crédito** | **123.842.658** | **92.595.834** |
| Anuidades e tarifas, prioritárias e diferenciais (a) | 54.966.702 | 35.647.487 |
| Juros apropriados (b) | 20.818.041 | 27.864.045 |
| Juros ativos (c) | 41.923.952 | 25.213.910 |
| Multas (c) | 6.133.964 | 3.870.393 |
| **Receita de tarifas, intercâmbio e similares** | **20.773.490** | **15.315.982** |
| Receitas de intercâmbio (d) | 13.775.324 | 8.931.095 |
| Comissão de intermediação de negócios (e) | 3.751.116 | 3.370.065 |
| Outras receitas de tarifas, intercâmbio e similares (f) | 630.841 | 581.377 |
| Receita de antecipação de vendas | 2.616.209 | 2.433.444 |
| **Resultado de títulos e valores mobiliários** | **778.136** | **706.400** |
| Rendimento de instrumentos financeiros | 778.136 | 706.400 |
| **Variação cambial** | **1.240.552** | **2.902.374** |
| **Total** | **146.634.835** | **111.520.590** |

(a) Anuidade, tarifas e recuperação de encargos correspondem às anuidades e tarifas cobradas da pessoa física, portadora do cartão de crédito.
(b) Juros apropriados correspondem aos juros transcorridos de operações parceladas.
(c) Juros ativos e multas correspondem aos encargos de atraso do cartão de crédito.
(d) As receitas de intercâmbio correspondem às receitas de comissionamentos sobre os repasses de vendas, tanto do arranjo próprio, quanto derivadas das transações de cartões bandeirados Mastercard.
(e) As comissões de intermediação de negócios consistem na comissão da intermediação de produtos de instituições parceiras cobradas na fatura do cartão de crédito do cliente, incluindo os seguros e outros serviços prestados à pessoa física.
(f) Correspondem as receitas obtidas junto a estabelecimento lojistas referentes a aluguel de POS e adesão ao cartão *private-label*.

# 21 Despesas de intermediação financeira

| | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
|---|---|---|
| **Despesas de juros e similares** | **(10.626.167)** | **(10.377.400)** |
| Encargos de obrigações por cotas de fundos | (8.582.975) | (9.114.332) |
| Juros e encargos com debêntures | (790.424) | - |
| Descontos concedidos | (577.736) | (992.925) |
| Juros e encargos de empréstimos | (603.634) | (154.367) |
| Outras despesas de juros e similares | (71.397) | (115.776) |
| **Despesas com tarifas e similares** | **(6.885.002)** | **(5.265.068)** |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | (4.689.074) | (3.526.039) |
| Despesas com anuidades e tarifas diferenciados | (2.195.928) | (1.739.029) |
| **Variação cambial** | **(1.716.322)** | **(2.380)** |
| **Total** | **(19.227.491)** | **(15.644.847)** |

# 22 Outras receitas e despesas

| | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
|---|---|---|
| **Outras despesas relacionadas a crédito** | **(12.034.562)** | **(9.846.340)** |
| Análise de crédito e cobrança | (6.595.794) | (4.663.773) |
| Emissão e manutenção de cartões | (4.624.109) | (4.463.943) |
| Outras perdas com crédito, fraude e chargeback | (814.659) | (718.624) |
| **Despesas de captura de transações e processamento de dados** | **(6.080.425)** | **(3.055.547)** |
| **Despesas de infraestrutura de operações*** | **(2.022.844)** | **(964.887)** |
| **Despesa de pessoal** | **(18.391.172)** | **(14.395.982)** |
| Proventos | (12.105.400) | (9.374.550) |
| Encargos sociais | (3.437.120) | (2.686.662) |
| Benefícios | (2.283.535) | (1.967.808) |
| Pró-labore e honorários | (243.360) | (243.360) |
| Outras despesas de pessoal | (321.756) | (123.603) |
| **Despesas tributárias** | **(11.005.487)** | **(8.086.563)** |
| COFINS | (7.913.183) | (5.896.257) |
| PIS | (1.589.877) | (1.170.422) |
| ISS | (1.474.870) | (988.884) |
| Outros impostos, contribuições e taxas | (27.557) | (31.001) |
| **Despesas de provisões** | **(827.138)** | **(540.721)** |
| **Despesas administrativas e gerais** | **(9.539.528)** | **(10.008.398)** |
| Serviços técnicos e especializados | (4.200.353) | (4.361.782) |
| Aluguel de imóveis e equipamentos | (732.570) | (1.024.531) |
| Depreciação e amortização | (939.209) | (753.051) |
| Processos e custas judiciais | - | (958) |
| Despesas de publicidade | (378.678) | (618.171) |
| Outras de publicidade | (132.954) | (50.541) |
| Despesas de viagem | (148.103) | (256.639) |
| Outras despesas administrativas | (3.007.662) | (2.942.725) |
| **Outras receitas** | **541.346** | **429.002** |
| **Outras despesas** | **(663.252)** | **(438.273)** |
| **Total Geral** | **(60.023.061)** | **(46.907.709)** |

# 23 Despesa com imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos correntes e diferidos.

A conciliação entre a despesa calculada pela aplicação das alíquotas combinadas e a despesa efetivamente reconhecida no resultado é evidenciada no quadro abaixo:

| | **30/06/2021** | **30/06/2020** |
|---|---|---|
| **Resultado antes de IR e CSLL** | 21.503.911 | (8.367.183) |
| Alíquota fiscal combinada | 40% | 40% |
| **Despesa de tributos à alíquota nominal** | **(8.601.565)** | **3.346.873** |
| **(Adições) exclusões** | | |
| Parcela isenta do adicional de 10% | 12.000 | - |
| Tributo diferido extemporâneo | 1.014.460 | (417.301) |
| Perdas com créditos | - | - |
| Prejuízo fiscal e base negativa | - | (3.759.087) |
| Benefícios tributários | 42.983 | - |
| Provisões | 0 | 0 |
| Ajustes de consolidação não tributáveis | 2.316.276 | 1.073.659 |
| Outras adições e exclusões | (456.307) | 1.069.858 |
| **IR e CSLL no resultado** | **(5.672.152)** | **1.314.002** |
| Corrente | (8.468.514) | - |
| Diferido | 2.796.362 | 1.314.002 |
| **Alíquota efetiva** | **-26,38%** | **-15,70%** |

A Medida Provisória 1.034/2021 majorou a alíquota da CSLL de 15% para 20%, cuja vigência se dará a partir do mês de julho do corrente ano até o final do exercício de 2021, elevando, durante o segundo semestre, a alíquota combinada dos tributos sobre o lucro para 45%. Os tributos sobre lucro, correntes e diferidos, evidenciados nestas demonstrações contábeis foram calculados sob alíquota de 40%, pois a Administração, fundamentada nas projeções de resultado e bases tributárias para o próximo semestre, julga imaterial a parcela atribuível à data-base, do efeito cumulativo da majoração da alíquota.

# 24 Resultados não recorrentes

Não houve resultados não recorrentes para o período de divulgação.

# 25 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, bem como as transações que influenciaram o resultado em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem, principalmente, de transações entre a Companhia e profissionais-chave da Administração e transações com outras empresas ligadas direta ou indiretamente aos acionistas da Companhia, conforme CPC 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado.

As partes relacionadas, a natureza das transações e os saldos julgados relevantes estão demonstrados a seguir:

| **Ativos (Passivos)** | **Total** | **Total** |
|---|---|---|
| | **30/06/2021** | **31/12/2020** |
| Outras Contas a Receber - Adiantamentos (a) | 600.131 | 320.660 |
| Provisão para Pagamento a Efetuar (b) | (706.061) | (676.883) |
| Obrigações por Transações de Pagamento (c) | (1.447.780) | (1.259.155) |
| Sociais e Estatutárias (d) | (419) | (10.419) |
| **Total** | **(1.554.130)** | **(1.625.798)** |

| **Receitas (Despesas)** | **Total** | **Total** |
|---|---|---|
| | **30/06/2021** | **30/06/2020** |
| Comissão de Intermediação (e) | 1.005.430 | 645.388 |
| Despesa de Aluguel (f) | (371.318) | (846.599) |
| Despesa de Cobrança, Credenciamento e Representação Comercial (g) | (3.645.410) | (2.296.935) |
| **Total** | **(3.011.297)** | **(2.498.146)** |

As partes relacionadas são compostas por: (i) FB Locadora Ltda.; (ii) SOLE Participações Ltda.; (iii) Flexnet Locação de Equipamentos Ltda.; (iv) Procede Serviços de Cobrança Extrajudicial Ltda.; (v) Vai Bem Soluções de Pagamento; (vi) Sócios; (vii) Fortbrasil Securitizadora

(a) Valores adiantados a parte relacionada (v) – 600.131, referentes serviços a serem prestados por ela em favor da Companhia.
(b) Saldo a ser quitado com as partes relacionadas (iii) – (448.526), (iv) – (256.984) e (v) – (550), decorrentes de serviços já prestados por elas a Companhia.
(c) A parte relacionada (v) utiliza o Cartão Fortbrasil como um dos canais de venda do seu produto. Mensalmente é repassado pela Companhia o valor equivalente às vendas realizadas, por seu intermédio, entre Vai Bem e seu Cliente.
(d) Dividendos e juros sobre capital próprio creditados aos sócios (vi) – (10.419).
(e) Por mediar a venda do produto Vai Bem entre a parte relacionada (v) e seu cliente, de acordo com o item (c), a Companhia aufere receita pela intermediação, retida do valor das vendas a ser repassado.
(f) A Companhia loca imóveis destinados às suas operações das partes relacionadas (i) e (ii).
(g) A Companhia terceiriza serviços de cobrança, credenciamento e representação comercial junto às partes relacionadas (iii) e (iv).

### *Remuneração do pessoal-chave da Administração*

A remuneração do pessoal-chave da Administração em 30 de junho de 2021 totalizou R$ 243.360 (R$ 246.360 em 30 de junho de 2020) e inclui honorários e salários, mas não os reembolsos de despesas para fazer face à atividade desses gestores. A Companhia não concede ao seu pessoal-chave nenhum benefício que não seja de curto prazo, inclusive e especialmente licença por anos de serviços e benefícios pós-emprego, como pensões e benefícios de aposentadoria.

## 26 Gerenciamento de riscos

### *Estrutura de gerenciamento de riscos*

O modelo de gestão de riscos adotado pela Fortbrasil é pautado pela adoção de ações para identificação, avaliação, testes, monitoramento e reporte dos riscos e do ambiente de controles, de forma integrada, e com o objetivo de proporcionar razoável segurança quanto a condução adequada dos negócios e o alcance dos objetivos estratégicos.

A Alta Administração tem a responsabilidade em fomentar o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, como parte integrante das linhas de defesa, conforme a seguir

Primeira linha de defesa: é composta pelas áreas operacionais e de negócios e tem como responsabilidade

o gerenciamento dos riscos, a adoção de políticas, a conformidade com o ambiente regulatório e a implementação e execução dos controles internos, necessários para o atingimento dos objetivos estratégicos da organização.

Segunda linha de defesa: é composta pelas áreas de governança e tem como responsabilidade apoiar a primeira e a terceira linha no cumprimento de suas responsabilidades, fornecendo análises e reportes acerca da adequação e eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Terceira linha de defesa: é composta pela Auditoria Interna e tem como responsabilidade a avaliar, assessorar e comunicar, de forma independente, reportes adequação e eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

## *Riscos operacionais*

A Companhia está sujeita a riscos oriundos de sua operação, tais como falha humana, falha ou deficiência de processos internos, ações jurídicas contra a Companhia, falhas na comunicação de dados relativos às transações de pagamento, deficiência em serviços tomados de terceiros. Conforme Política de Gestão de Risco Operacional, a Companhia adota métodos de identificação, diagnóstico, avaliação, monitoramento e mitigação de riscos operacionais, por cuja execução a Gerência de Risco se responsabiliza, com o suporte dos gestores responsáveis por processos, controles internos, *compliance*, prevenção à fraude e governança de TI.

## *Risco de crédito*

Corresponde à sujeição a perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados e á redução de ganhos, vantagens e recuperação de custos, inclusive por inadimplemento.

A principal exposição ao risco de crédito da Companhia está relacionada às atividades de emissão de instrumentos de pagamento e, ao gerenciamento de transações de conta de pagamento de usuário final pagador, do tipo pós-paga, cuja mitigação e manutenção em níveis aceitáveis pela Administração se dá através da aplicação e do monitoramento contínuo de limites operacionais, bem como da observância das regras de análise e concessão de crédito, do acompanhamento do desempenho de indicadores de risco e adoção de medidas para reversão de nível de exposição, quando for o caso.

A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

| **Ativos financeiros** | **30/06/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| Caixa e equivalente a caixa | 52.148.956 | 14.803.457 |
| Títulos e valores mobiliários | 49.802.471 | 50.927.580 |
| Operações com cartões de crédito | 548.727.315 | 465.765.818 |
| Outras contas a receber | 10.348.903 | 17.276.649 |
| Devedores por depósitos em garantia | 13.175.818 | 13.447.960 |
| **Subtotal** | **674.203.463** | **562.221.464** |
| (-) Provisões para outros créditos | (60.189.498) | (61.436.163) |
| **Total** | **614.013.965** | **500.785.301** |

### *Risco de liquidez*

Risco de liquidez está associado a eventuais dificuldades em cumprir com as obrigações financeiras esperadas e inesperadas. A Companhia gerencia esse risco mantendo adequadas reservas, aplicações financeiras, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade operacional e do mercado financeiro,

destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A seguir, estão os vencimentos de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não foram descontados, incluindo pagamento de juros contratuais e demais encargos previstos.

| **Em 30 de junho de 2021** | **Fluxos contratuais** | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Passivos financeiros** | **Saldo contábil** | **Fluxo futuro** | **≤ 2 meses** | **2 - 12 meses** | **1 - 4 anos** |
| Obrigações por empréstimos | 25.253.887 | 25.497.959 | 25.345.878,89 | 152.079,69 | |
| Obrigações com bandeira | 243.825.579 | 243.825.579 | 160.482.218 | 83.343.361 | - |
| Obrigações por transações de pagamentos | 67.147.541 | 67.147.541 | 43.912.312 | 23.225.059 | 10.169 |
| Obrigações por cotas de fundos de investimentos | 182.527.938 | 217.195.558 | 10.924.919 | 14.010.715 | 192.259.924 |
| Debêntures | 70.504.407 | 86.209.867 | 2.185.549 | 10.807.711 | 73.216.607 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 12.750.255 | 12.750.255 | 5.881.633 | 2.497.681 | 4.370.942 |
| **Total** | **602.009.607** | **652.626.759** | **248.732.510** | **134.036.607** | **269.857.642** |

Parte dos fluxos acima apresentados são garantidos parcialmente por operações vinculadas apresentadas na nota explicativa 8.

Informações com maior detalhamento sobre empréstimos e atividades de *funding* captados pela Companhia estão apresentadas nas notas 12, 15 e 16.

## *Impactos da COVID-19 na gestão de riscos de crédito e liquidez*

Durante o 1º semestre de 2021, em virtude da segunda onda da pandemia do novo coronavírus, o varejo e o consumo, no Brasil, foram novamente impactados pelas medidas sanitárias de contenção da disseminação da doença, com fechamento de shoppings e lojas, exceto supermercados e farmácias – considerados serviços essenciais. Consequentemente, como o modelo de aquisição de clientes da Fortbrasil se utiliza do varejo como canal principal para concessão de crédito, os reflexos da pandemia sobre o varejo também impactam nos números de emissão de novos cartões, que registraram, em média, queda de 17,6% durante os meses de março a junho do ano corrente – não obstante inferior à registrada em 2020, que foi de 70% para o mesmo intervalo.

Importante ressaltar que, se por um lado, a vacinação das famílias avançou e trouxe mais confiança sobre o retorno do comércio e das atividades presenciais, por outro, o país tem sofrido com o aumento do desemprego e da inflação, que impactam diretamente o poder de compra dos consumidores.

Mais uma vez, registrou-se impacto sobre o comportamento dos clientes portadores, que, acostumados a efetuar pagamento de faturas em loja, tiveram de migrar para lotéricas e bancos, mas em intensidade bem menor que a verificada no ano passado, pois empreendeu-se, durante todo esse tempo, um processo de educação financeira para habituar clientes a realizarem os pagamentos de fatura por meio da rede bancária (agências ou apps). Outro ponto a ressaltar é que o benefício do auxílio governamental não ocorreu nos mesmos moldes do realizado no ano passado, que complementava mais suficientemente a renda de clientes beneficiados.

Nesse período, como medida de mitigação de riscos, a administração da Fortbrasil redobrou o foco na gestão do caixa, tão logo o recrudescimento do surto voltou a atingir o Brasil, e procedeu com máxima austeridade nos gastos, obtida por meio de distratos, renegociações de preços e prazos com fornecedores, além de ter se utilizado dos instrumentos lançados pelo governo, através dos decretos, visando à mitigação dos efeitos negativos do combate à disseminação da pandemia, no que cabia ao momento.

Ademais, a Companha reforçou a comunicação que visa à educação financeira dos clientes, restringiu a

oferta de aumento de limites de crédito, conforme premissas mais aderentes ao cenário pandêmico, lançou o produto de parcelamento global e empreendeu política de preventivo para evitar que clientes de maior risco entrassem em atraso. No âmbito da cobrança, reforçou a operação e criou condições de preço especiais para estes clientes de maior risco de crédito.

Como resultado desse conjunto de iniciativas implementadas de forma rápida e assertiva, a Fortbrasil mitigou seu risco de liquidez, mantendo o nível de caixa condizente com sua necessidade, salvaguardando a continuidade de suas operações durante o recrudescimento advindo da segunda onda da pandemia.

## *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros e de câmbio. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Conforme mencionado nas notas 4, 5, 12, 15 e 16, a Companhia possui aplicações financeiras indexadas ao DI e operações *funding* também indexadas ao DI. A Administração da Companhia entende que as exposições mencionadas estão dentro de padrões aceitáveis e atualmente a Fortbrasil contrata instrumentos financeiros específicos para mitigar tal exposição.

A Fortbrasil possui depósitos em dólar vinculados à garantia de operações com a Mastercard, conforme evidenciado na nota explicativa 8. Os saldos e testes de sensibilidade em 3 (três) cenários presumíveis da oscilação da taxa de câmbio sobre o resultado da Companhia são a seguir apresentados.

| **Operações em moeda estrangeira** | **30/06/2021** | **30/06/2020** |
|---|---|---|
| Depósito vinculado à garantia de operações Mastercard (nota 8) | 11.583.645 | 12.676.628 |
| Depósito para liquidação de transações de pagamento internacionais (nota 8) | 196.006,98 | 143.310 |
| **Total** | **11.779.652** | **12.819.938** |
| | | |
| Cenário com delta de 10% | (47.577) | 295.429 |
| Cenário com delta de 25% | (118.943) | 738.571 |
| Cenário com delta de 50% | (237.885) | 1.477.143 |

A Companhia não realiza operações para mitigar eventuais riscos cambiais.

## *Risco de capital*

Abaixo segue o cálculo do requerimento mínimo de capital aplicável à Fortbrasil:

| | **30/06/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| | 156.830.131 | 112.269.203 |
| | 40.405.606 | 26.664.456 |
| **Cálculo do requerimento mínimo de capital** | | |
| | 26% | 24% |
| | 2% | 2% |
| **Suficiência** | **24%** | **22%** |

### *Análise de sensibilidade*

Em atendimento à Resolução BCB n. 2/2020, art. 35, a Fortbrasil realizou análise de sensibilidade sobre incertezas nas estimativas operacionais e de rentabilidade da companhia, considerando que tais estimativas visam simular cenários de estresse extremo, que possam impactar os resultados contábeis nos próximos doze meses.

O quadro abaixo evidencia os impactos averiguados na comparação entre dois cenários: 1) cenário moderado, que projeta emissão de novos cartões de crédito com base na tendência observada no ritmo atual; 2) cenário pessimista, que projeta emissão de novos cartões inferior a tendência observada em 15%, reduzindo em 7,4% o volume de operações com cartões crédito ao final de cada exercício projetado.

| | **Impacto** | **Impacto %** |
|---|---|---|
| Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito | 7.792.969 | -4,1% |
| Créditos tributários | (942.892) | 49,5% |
| Provisões para contingência | 20.672 | -1,0% |

# 27 Cobertura de seguros

A Companhia não adota a política de contratar cobertura de seguros para ativos sujeitos a riscos.